



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO GLOBAL
TRIÊNIO 2018-2020**

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC em atendimento às exigências: do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, da Portaria Normativa do MEC nº 40, republicada em 29 de dezembro de 2010; Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES N. 014, 062 e 065 de 2014 e do Regimento Geral da Instituição.

**Gama – DF
Março/2021**

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC vêm ao final de cada triênio, percebendo a imensa importância dos processos avaliativos junto à comunidade acadêmica e sociedade civil, buscando melhorias contínuas em todas as instâncias da instituição. Em frente à dimensão formativa que a avaliação institucional se propõe, é de suma importância realizar ações com clareza e transparência, fazendo com que a IES cumpra seu papel de cunho social imersos no contexto de sua existência, levando em consideração sua missão, visão e valores. As metodologias de avaliação e suas diferentes concepções e significados teóricos sistemáticos, tanto na área acadêmica, como nos diversos campos sociais, possuem um caráter intrínseco de revestimento, que faz com a instituição busque conhecer mais a situação dos processos e metodologias, direcionando atitudes que fortaleçam o desenvolvimento e melhoria nos processos de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, o UNICEPLAC, cuja missão, formar profissionais éticos e competentes mediante uma formação humanista, crítica e reflexiva, têm como objetivo simples de Autoavaliação institucional o paralelo entre os desejos da comunidade acadêmica e as condições necessárias para um ensino superior com qualidade. A avaliação institucional entendida neste sentido leva o UNICEPLAC a discutir, juntamente com os objetivos sugeridos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, as concepções que guiam seu processo de autoconhecimento, registrando suas ações, buscando a consolidação de práticas bem-sucedidas, fortalecendo um espírito de autonomia institucional em suas atividades acadêmicas e administrativas, engrandecendo seu caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade do UNICEPLAC.

Diante da complexidade das diferentes modalidades de avaliação e Autoavaliação institucional estão os científicos (como planejar), políticos (como assumir), ideológicos (como explicar), econômicos (como executar) e, sobretudo, culturais (como cada um e todos se encaixam e se percebem para assumirem posições). Alguns princípios básicos, existentes nos SINAES, direcionam a Autoavaliação do UNICEPLAC, é um processo interno, com a identidade da Instituição, sem caráter comparativo com outras IES, valorizando sempre a comunidade acadêmica e sociedade civil, pois é fundamental em uma Autoavaliação o envolvimento de todos estes seguimentos, assegurando a autoanálise, onde o Centro Universitário pensa, repensa e propicia ações que geram

mudanças e desenvolvimento. Mostrando que a avaliação institucional pode ser capaz de realizar diagnósticos, propiciando melhorias. Assim, temos como elementos fundamentais da Autoavaliação, a gestão de discentes, docentes e técnicos administrativos, visando neste processo uma concepção ampla de avaliação que possibilite enxergar o UNICEPLAC diante de suas atribuições.

Comissão Própria de Avaliação do UNICEPLAC

Sumário

1. Caracterização da IES	6
1.1. Identificação da Mantida.....	7
1.2. Composição da CPA.....	7
2. Considerações Iniciais	7
3. Desenvolvimento	12
3.1. Contextualização da Instituição.....	13
3.1.1. Mantenedora	13
3.1.2. Base Legal da Mantenedora.....	13
3.1.3. Nome da Instituição.....	13
3.1.4. Base Legal da Instituição.....	13
3.1.5. Dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e do Corpo Discente/2020.....	14
3.2. Avaliação das condições de aprendizagem pelos alunos (instituição, cursos e professores).....	21
3.3. Perfil do docente pelo aluno	21
3.4. Avaliação das condições de ensino pelos docentes.....	21
4. Avaliação das Dimensões estabelecidas pela LEI 10.861/04.....	22
4.1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)	22
4.2. A Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica (Dimensão 2).....	24
4.2.1. Organização didático-pedagógico.....	24
4.2.2. Iniciação Científica	26
4.3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (Dimensão 3)	27
4.4. A comunicação com a sociedade (Dimensão 4).....	28
4.5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico	

administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Dimensão 5)	28
4.6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (Dimensão 6).....	29
4.7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (Dimensão 7).....	30
4.7.1. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA.....	32
4.7.2. Documentação, dados e indicadores.....	33
4.8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional (Dimensão 8)	33
4.8.1. Documentação, dados e indicadores desta dimensão.	35
4.9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos (Dimensão 9) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social	35
4.9.1. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.....	36
4.9.2. Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	36
4.9.3. Egressos	37
4.10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Dimensão 10).....	37
5. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	38
6. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	40
7. Pandemia do Covid – 19 e a Educação Superior.....	42
8. Considerações Finais.....	43

I – Dados da Instituição

Nome da IES: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

1. Caracterização da IES

A instituição de ensino superior UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – é um conjunto educacional – uma instituição privada e com fins lucrativos, instalada na Siga Área Especial para Indústria nº 02, setor leste da cidade do Gama - DF, atende ao ensino superior, a partir de 1985 - credenciada pelo Decreto Federal nº 93.590, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 19/11/1986. O começo de suas atividades ocorreu com a manutenção da Faculdade de Odontologia do Planalto Central autorizada em 1987. Desde então a instituição foi se expandindo, e conta, atualmente, com os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação e Cursos Tecnológicos em diferentes áreas. Dispõe de salas de aula com recursos audiovisuais e modernos laboratórios com equipamentos inovadores, que favorecem a criação de espaços propícios para que haja a troca de experiências e informações, através de práticas exitosas que favorecem o processo de ensino-aprendizagem.

A Biblioteca possui espaços físicos amplos, arejados, climatizados e bem iluminados, construídos especificamente para este fim, com sala de leitura, estações com computadores para pesquisa, cabines para estudos individuais e em grupos e banheiros. Possui amplo acervo bibliográfico, com vários títulos e periódicos impressos nas variadas áreas do conhecimento, além de disponibilizar no site da Biblioteca Revistas *online*; Plataforma Proquest com a base de dados *Health Research Premium Collection*, e Plataforma Jurídica RT Online, Biblioteca Virtual *Ebook Central* e Biblioteca Virtual Universitária, com conteúdo multidisciplinar e Biblioteca Virtual Jurídica ProView. Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca disponibiliza computadores com o DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo e V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, o sistema ajuda na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Os variados cursos possuem também à disposição sala de aula Invertida e

dois auditórios com capacidade para 300 e 700 pessoas. Também conta com um corpo docente qualificado, que tem experiência no ensino superior e possui titulação de acordo com as exigências do Ministério da Educação/MEC.

1.1. Identificação da Mantida

Quadro 1: Identificação da Mantida

Nome: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC	
Endereço: Siga Área Especial para Indústria n° 02	
Cidade: Gama	Setor Oeste
Estado: Distrito Federal	Cep: 72.445-020
Telefone: 3035-3900	
Reitor: Prof. Dr. Júlio César Lindemann	

1.2. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC, designada pela Portaria do Ato de Designação da CPA - Portaria n°25, de 10/10/2019, apresenta nova composição (quadro 2), modificando a última portaria, tendo em vista à conclusão de curso dos estudantes dos últimos anos bem como a reestruturação dos professores ou dos funcionários.

Quadro 2: Composição da CPA

Segmento que representa	Nome
Corpo docente	Vinicius Curcino C. Vieira*
	Maria Amélia Albergaria Estrela
Técnico Administrativo	Stefany Marques F. Muniz
	Lorena Wanessa F. Leite
Corpo discente	Franklin Djair A. Rocha
	Mateus Alves
Sociedade Civil Organizada	Antônio Gomes Formiga
	Péricles Augusto Alves

*Coordenador da CPA

2. Considerações Iniciais

Este relatório tem por objetivo contemplar as informações e ações

desenvolvidas pela CPA no ano de referência 2020, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Os dados apresentados em 2018 e 2019 foram discutidos pela CPA de onde foram gerados dois relatórios parciais. Em relação à organização deste Relatório, a CPA considerou que deveria seguir a mesma dos Relatórios anteriores, apresentando os dados que forem pertinentes a reitoria, uma vez que a mesma mudou no último ano, assim como o quadro referente aos coordenadores de curso, entre outros quadros, apresentando assim as mudanças, mas não descaracterizando o Relatório como um todo. Além de apresentar, também, dados que permaneceram iguais ou semelhantes à versão anterior, como, por exemplo, o item referente à história do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC.

De acordo com o art. 4º de seu Regimento Geral, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, como instituição educacional, destinam-se a promover a educação, de diversas maneiras e modalidades, a ciência e a cultura geral, e têm por finalidade:

- I - promover o desenvolvimento integrado do ser humano;
- II - ministrar o ensino de graduação e pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância;
- III - ministrar ensino técnico relacionado a seus cursos de graduação e a formação continuada e em serviço;
- IV - incentivar o trabalho de investigação científica;
- V - desenvolver, preservar e transmitir o saber em suas várias formas, níveis e modalidades;
- VI - promover a assimilação dos valores culturais e difundir a cultura, acompanhando de modo sistemático os avanços da realidade cultural do País;
- VII - formar diplomados em diferentes áreas de conhecimento, aptos a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- VIII - contribuir, por meio das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, para o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local, regional e nacional visando o bem-estar social, econômico e político;

IX - promover eventos de caráter científico e cultural que objetivem a integração com Instituições de Ensino e com a Comunidade;

X - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Em 2020, a CPA continuou se orientando pelas diretrizes e princípios, definidos nos anos anteriores, incorporando sugestões e proposições indicadas pela comunidade acadêmica nas diferentes reuniões que ocorreram durante os semestres letivos do ano de 2020, feitas de maneira remota, devido a Pandemia do Covid-19, bem como dos atendimentos frente aos coordenadores, docentes, discentes e técnicos administrativos, no sentido de sanar dúvidas em relação ao processo de autoavaliação e devolutivas e discussões sobre os objetivos, no sentido de compreender o processo interno de autoavaliação durante o ano letivo, passando por todas as dificuldades e aprendizagens que a pandemia trouxe para todos. Dentre esses objetivos, seguem:

- Um processo educativo que favoreça o desenvolvimento das pessoas, sua autocritica, autonomia intelectual e comprometimento com a solução de problemas sociais;
- Melhorar continuamente a inserção social do UNICEPLAC com o contexto local;
- Proporcionar a qualificação do corpo docente e técnico administrativo;
- Incrementar e favorecer as atividades de iniciação científica e extensão;
- Formar gestores do conhecimento que conduzam sempre a renovação da instituição;
- Incentivar e corroborar com projetos que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento; e
- Consolidar um sistema de avaliação institucional que crie uma cultura avaliativa orientada por um processo sistemático de reflexão sobre a realidade da Instituição, do fazer docente e do papel discente, tendo em vista o aperfeiçoamento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico.

Os objetivos foram resultados de discussões coletivas e que foram pensadas e compartilhadas no âmbito da CPA, durante as reuniões mensais conforme a

demanda institucional por parte da comunidade acadêmica e sociedade civil. De acordo com estes objetivos, a Comissão Própria de Avaliação apontou, para este ciclo avaliativo (2018-2020), as metodologias, que estão sendo efetuadas, e que integraram os Relatórios anteriores. Dentre eles se destacam:

- A. Sistematizar os resultados das avaliações, desenvolvendo as temáticas geradoras dos diferentes encontros, visando às necessidades de formação diagnosticadas;
- B. Criar indicadores institucionais, que contribuam com as ações de gestão e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- C. Apontar transformações na instituição através das ações e das discussões no âmbito da CPA, dando um caráter formativo ao processo avaliativo desenvolvido;
- D. Publicizar de diferentes maneiras os resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, de modo que todos tenham acesso às ações realizadas com o objetivo de participarem e se sentirem ouvidos.

Salientamos que, com base nas “Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições”, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, assim o trabalho da CPA tem o objetivo de planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo, além de:

1. Elaboração de indicadores relevantes para a instituição em cada uma das dez dimensões propostas;
2. Determinar públicos-alvo específicos referentes aos docentes, discentes e técnicos-administrativos de diferentes setores da IES;
3. Estabelecimento de um Plano de Ação que envolvesse cada um dos setores institucionais em ações avaliativas, primando pelo princípio da responsabilidade compartilhada.

Estas etapas bem definidas e podem ser vistas no infográfico da Figura 1 abaixo, que prevê as ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo avaliativo:



Figura 1: Etapas do Ciclo Avaliativo da CPA

- I. **Planejamento:** leva em consideração às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa em anos anteriores.

- II. **Sensibilização:** Para o envolvimento de toda comunidade acadêmica no projeto de Autoavaliação, utilizamos diversos mecanismos, para que pudéssemos ter uma boa adesão, como a realização de reuniões, campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, vídeos, comunicação e marketing, dentre outros. A sensibilização deve estar presente desde a etapa inicial, como também, ao longo da continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

A estratégia adotada por esta CPA, na condução dos trabalhos, seguiu movimentos parcialmente semelhantes daqueles adotados nos anos anteriores, constando de três momentos:

1. **Concepção, proposta e (re) formulação do Plano de Ação:**

Estabelecidas após avaliação em conjunto das fragilidades e das potencialidades apontadas em relatórios anteriores, delineando e orientando as estratégias a serem adotadas pelos diferentes atores envolvidos. Após discutir os pontos frágeis e/ou fortes, a CPA reorientou o processo de autoavaliação, tendo em

vista:

2. A execução, o desenvolvimento e a análise, por meio da:

- Aplicação dos instrumentos de acordo com as indicações da CPA;
- Discussão conjunta com os envolvidos sobre as informações em foco, principalmente no último ano do ciclo avaliativo devido a pandemia do Covid - 19.

3. Resumo dos resultados da autoavaliação, através da (o):

- Coleta e organização dos resultados e resumo dos diversos momentos da avaliação;
- Divulgação dos resultados gerais, através de Relatórios Analíticos para cada um dos cursos que integram o UNICEPLAC, assim como aqueles referentes aos diversos setores avaliados (Biblioteca, Laboratórios etc.), e deste Relatório Global, que será divulgado a todos os envolvidos e comunidade acadêmica.
- Renovar continuamente o processo de concepção, proposta e formulação, tornando o ciclo de autoavaliação contínuo e participativo.

Neste relatório também esperamos contextualizar a instituição; mostrar as etapas da autoavaliação; anunciar cada uma das dimensões e os indicadores - pontos frágeis e potencialidades, considerando a avaliação das dimensões, proposta pelos SINAES, estabelecidas pela Lei 10.861/04, para engrandecer o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino e a formação integral e integrada dos estudantes. E conclui com as considerações finais sobre todo o processo.

Espera-se que este Relatório transmita as principais atividades desenvolvidas no triênio do UNICEPLAC, e o papel da CPA que norteia todo o processo de autoavaliação institucional contribuindo não só com o diagnóstico das situações vivenciadas, mas, sobretudo, com o acompanhamento do desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, registrado em Relatórios anteriores.

3. Desenvolvimento

Esta parte do Relatório pretende, como mencionado anteriormente, pretende:

1. Descrever o contexto a instituição;
2. Estabelecer as etapas da autoavaliação (indicando as ações planejadas); (Preparação – Desenvolvimento do Plano de Ação) durante o semestre de

- 2020, inovando a estrutura em relação aos Relatórios anteriores;
3. Evidenciar o Projeto de Autoavaliação desenvolvido, tecendo, assim, uma breve análise sobre os diferentes instrumentos de pesquisa que puderam ser utilizados; e
 4. Ressaltar, em cada uma das dimensões propostas pelos SINAES, indicadores que possam elucidar as fragilidades e as potencialidades dos diversos cursos avaliados. Este Relatório aponta alguns indicadores de como os resultados alcançados estão contribuindo com o planejamento da gestão acadêmico administrativa de 2020.

3.1. Contextualização da Instituição

3.1.1. Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.
Código MEC: 5439

3.1.2. Base Legal da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A, fundada em 1985, situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, CNPJ 00.720.144/0002-01, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985 é a mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

3.1.3. Nome da Instituição

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

3.1.4. Base Legal da Instituição

O Centro Universitário UNICEPLAC está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020, mesmo local sede da FACIPLAC de onde se origina. Ao longo do percurso da FACIPLAC, foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu

Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciada para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciada o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC).

3.1.5. Dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e do Corpo Discente/2020

Em 2020, o UNICEPLAC contou com os seguintes coordenadores de curso:

Quadro 3: Coordenadores de Curso

Curso	Coordenador/a
Administração e Gestão de Recursos Humanos	Prof. Marcel Stanlei Monteiro
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Octavio dos Santos Sousa
Ciências Contábeis e Gestão Pública	Prof. ^a . Rosa Dina Gomes Ferreira
Direito	Prof. Luis Felipe Perdigão Castro
Educação Física	Prof. Samuel Estevam Vidal
Enfermagem	Prof. Wanderlan Cabral Neves
Engenharia Civil	Prof. Maycol Moreira Coutinho
CST em Estética e Cosmética	Prof. ^a . Rosângela B. de Vasconcelos
Farmácia	Prof. ^a . Viviane Correa de A. Fernandes
Fisioterapia	Prof. ^a Claudia Marcia V. T. Santos
Medicina	Prof. Flávio José Dutra de Moura
Medicina Veterinária	Prof. ^a . Daniella Ribeiro G. Mendes
Nutrição	Prof. ^a . Danielle Luz Gonçalves
Odontologia	Prof. ^a . Maria Letícia B Pinheiro Peixoto

Pedagogia	Prof. ^a . Eusiléa Pimenta R. Severiano
Psicologia	Prof. ^a . Eusiléa Pimenta R. Severiano
Radiologia	Prof. Gilvan Lopes dos Santos
Sistema de Informação e Engenharia de Software	Prof. Washington Fabio S. Ribeiro

E, em relação ao seu corpo docente, a Instituição contou com 24,2% de doutores, 42,4% de mestres, 33,3% de especialistas, onde 18,5% deste efetivo trabalharam de forma integral, 52,1% de forma parcial e 29,0% como horista, conforme o Quadro a seguir:

Quadro 4: Corpo Docente

Titulação	QTD	Percentual %
Especialista	121	33,3
Mestre	154	42,4
Doutor	88	24,2
Total	363	100
Regime de Trabalho	QTD	Percentual %
Horista	107	29,0
Parcial	189	52,7
Integral	67	18,5
Total	363	100

Fonte: censo/INEP ano base 2020

Destacamos que, o UNICEPLAC participa do Programa Universidade para Todos/PROUNI, uma ação do MEC, que possibilita o ingresso de jovens de baixa renda nas instituições de ensino superior e estimulando, assim, mecanismos de inclusão social. Participa também do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) que é ação do Ministério da Educação que financia cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). E para alguns cursos a instituição criou seu próprio mecanismo de financiamento o FACICRED, buscando meios para ajudar o aluno a ingressar no ensino superior.

Em relação à avaliação institucional, o sentido deste relatório é o mesmo, prevendo uma série de instrumentos que foram aplicados aos docentes, discentes e

técnicos administrativos, tendo em vista o acompanhamento e avaliação de todo o processo avaliativo voltado para uma avaliação formativa. Avaliação de 2020 foi discutida, a cada etapa, com os membros da CPA, desenvolvendo o Plano Estratégico de Ação que foi repensado a partir dos resultados obtidos no ano de 2019, mas também devido ao período de pandemia da Covid-19 a CPA modificou uma parte do instrumento, na tentativa de verificar o acompanhamento das estratégias desenvolvidas pela IES, para a implantação do ensino e atendimento remoto síncrono e assíncrono.

I. Do Projeto de Autoavaliação Institucional (etapas, categorias de análise e dimensões avaliativas)

Durante o ano de 2020, mensalmente, com a participação efetiva dos membros da CPA e, esporadicamente, com alguns outros membros da comunidade acadêmica foram realizadas discussões (via remota pelo Meet, devido a pandemia da Covid-19) devidamente registradas em atas e estão à disposição de todos nos arquivos da Coordenação da CPA. Conta também com a participação de todos os segmentos, e documentos do SINAES, consolidados, pelos coordenadores e docentes, interessados em um processo de melhoria institucional e da qualidade de ensino.

Conforme o Relatório de Autoavaliação de 2019, encaminhado ao INEP, em março de 2020, a equipe da CPA providenciou o Plano de Trabalho/2020, com atividades a serem implementadas, que se constituíram de três etapas fundamentais, e seguiram o modelo anterior:

1. Etapa – Preparação

A elaboração do diagnóstico das ações avaliativas/2020 levou em consideração as ações realizadas e avaliadas nos anos anteriores (2018-2019), e os relatórios que foram encaminhados anteriormente. Em 2020, foram retomados os trabalhos anteriores, aproveitando, as experiências e os esforços consolidados, sem deixar de respeitar as próprias características institucionais constituídas por novos cursos e/ou novo corpo docente e/ou discente, e também se enquadrando as novas realidades trazidas pelo momento de pandemia, se adaptando a este novo “normal” e a um mundo VUCA, onde novas competências e habilidades surgem

como determinantes para um futuro de sucesso.

A CPA traçou um plano de trabalho, onde os instrumentos de avaliação aplicados foram reformulados conforme processo anual de revisão e levantamento das demandas da comunidade acadêmica no sentido de aprimoramento do instrumento e das necessidades quanto às informações específicas, levando em conta as discussões e sugestões dadas pelos membros da CPA, gestores e comunidade externa, e também ao momento vivido em 2020 pela pandemia, que iniciou-se em meados de fevereiro.

Foram estipulados os seguintes instrumentos a serem aplicados:

- I. Questionário para pesquisa com ex-aluno;
- II. Avaliação docente;
- III. Avaliação discente;
- IV. Avaliação dos coordenadores de curso;
- V. Avaliação da Infraestrutura da UNICEPLAC.

No início do ano de 2020, foram realizadas de acordo com o calendário de atividades da CPA, assim como nos anos anteriores, movimentos de sensibilização feitos de através de mídias sociais e aplicativos da IES devido ao momento vivenciado pela pandemia, em que os conceitos, objetivos e metas do Programa de Avaliação Institucional foram apresentados. Sinalizamos ainda que, em cada reunião mensal, foram discutidos os princípios e as concepções que orientam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo em vista a análise dos dados (devolutivas da CPA) realizada pelos coordenadores dos diferentes cursos, e com a preocupação de retomar a concepção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e sua articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Curricular (PDI).

2. Etapa – Desenvolvimento do Plano de Avaliação

A CPA se preocupou em sistematizar e incorporar as críticas e sugestões relativas ao modelo de avaliação vigente, ansiando conduzir as ações avaliativas previstas no Cronograma. Todos os instrumentos de pesquisa, assim como os relatórios encaminhados pelas diferentes equipes, estão à disposição dos membros

da CPA e daqueles que o requisitarem.

A constante busca por uma cultura avaliativa remete à CPA uma ação permanente de incentivar hábitos de estudo e propiciar o estabelecimento de relações entre as disciplinas curriculares junto ao corpo de gestores de cursos. Além disso, foram desenvolvidas ações, colocando em pauta temas emergentes e necessários para consolidar o currículo em ação dos diferentes cursos do UNICEPLAC. De acordo com o Plano de Ação desenvolvido, observamos a participação da comunidade acadêmica e membros da CPA, que fizeram, ao longo dos semestres, sugestões para reformulação e melhoria dos instrumentos de avaliação já conhecidos por todos, mas que no ano de 2020, foi um pouco diferente, motivado pela pandemia, mas nunca perdendo o foco em buscar pontos fortes e frágeis dentro da IES, para que decisões estratégicas sejam tomadas com maior brevidade, assim como nas estratégias de ação para o envolvimento dos professores, alunos e técnicos na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

3. Etapa - Consolidação do Projeto

As reuniões mensais com os membros da CPA e com convidados da comunidade acadêmica buscaram dar coerência e consistência ao PDI e a todo processo de autoavaliação, exemplificando as ideias e as ações da CPA. Para concretizar a análise e interpretação dos resultados coletados, usamos um instrumento específico, que buscou contribuir com a organização, sistematização, análise e interpretação dos dados para a elaboração do Relatório.

Tal roteiro constou de três categorias de análise:

Categoria 1 – Organização didático-pedagógica

- 1) Administração Acadêmica - destacando a coordenação de curso e colegiado específico;
- 2) Projeto Pedagógico do Curso - solicitando que o coordenador (a) descrevesse a concepção do respectivo curso; b) o desenvolvimento do currículo (destacando suas fragilidades e potencialidades); e c) o sistema de avaliação (indicando como se desenvolve a avaliação no interior de seu curso);

3) às Atividades Acadêmicas articuladas à Formação - situando a prática profissional necessária e desejada para o curso; o desenvolvimento dos estágios; trabalhos de iniciação científica e extensão; as Atividades Complementares; e os resultados do ENADE.

Categoria 2 – Corpo Docente e Corpo Discente.

- 1) Corpo Docente – especificando o perfil do professor em cada curso, assim como a sua atuação nas diferentes atividades acadêmicas.
- 2) Corpo Discente – por meio do instrumento, foi possível aos coordenadores detectarem quais seriam os pontos frágeis e/ou os fortes para que se retomassem os trabalhos na busca da melhor qualidade de ensino (idem ao corpo docente).

Categoria 3 – Instalações Físicas

- 1) Biblioteca.
- 2) Laboratórios, entre outros.

Após a análise dos resultados foi realizada ampla divulgação tanto no âmbito interno, quanto externo onde posteriormente iniciou-se a elaboração deste Relatório Global das atividades realizadas, a ser divulgado para toda a comunidade acadêmica. Foram previstas, na sequência, discussões a respeito das fragilidades e potencialidades da IES de modo a ampliar a reflexão e replanejamento das ações por todos os envolvidos no processo: docentes, discentes (através de seus representantes), técnico-administrativos, coordenadores, além da Reitoria e Mantenedora.

Os dados organizados e sistematizados pela equipe da CPA, inclusive gráficos demonstrativos, que deram suporte às conclusões contidas nos Relatórios Parciais e Relatório Final, foram divulgados para todo Centro Universitário, e-mails, redes sociais, site institucional e estão disponíveis para consulta quando solicitados nos arquivos eletrônicos da CPA.

II. Dimensões avaliativas: eixos de análise

Com base nas diretrizes do Projeto de Autoavaliação desenvolvido neste último triênio (2018-2020), o objetivo central da CPA foi, em 2020, identificar as potencialidades e fragilidades nas dimensões abaixo, tendo em vista o momento

vivido pelas IES, teve que se readaptar ao momento vivido pela pandemia do Covid-19 e decretos emitidos por órgãos governamentais, para que não houvesse perdas nos processos de ensino-aprendizagem e também fosse respeitando as normas de biossegurança.

- 1) A organização e gestão da IES;
- 2) A infraestrutura física, a biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 3) O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 4) As políticas de atendimento aos estudantes.

Todas estas dimensões avaliativas, assim como as ações desenvolvidas nos anos anteriores e as experiências vivenciadas nos encontros mensais e outros que se julgaram necessários da CPA, orientaram os membros para três grandes eixos:

- Continuidade das atividades avaliativas, buscando validar as estratégias, bem como as de decisões que pudessem ajudar a Instituição como um todo;
- Fomentar um sentido formativo às práticas avaliativas, a fim de se garantir o caráter pedagógico de uma instituição de ensino superior, garantir o perfil do egresso e ao mesmo tempo fortalecer a relação com o mercado do trabalho;
- Redirecionar ações na IES, contribuindo com a gestão dos diferentes cursos e setores, favorecendo, assim, um maior entendimento dos desafios a serem enfrentados e/ou superados e a maturidade institucional em todos os âmbitos.

Nesta coordenação, a CPA, no ano de 2020, retomou os Relatórios anteriores e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), buscando fortalecer a proposta metodológica anterior, ampliando, desse modo, a compreensão da realidade institucional. Foram analisados os relatórios das avaliações externas e do ENADE, no sentido de sugerir ações de aprimoramento junto aos alunos e docentes com novas práticas pedagógicas e capacitações.

Essas sugestões procuraram relacionar as informações obtidas pelos diferentes documentos e instrumentos de pesquisa, pela intervenção prática dos membros da CPA em seus diferentes papéis institucionais, ou seja, como coordenadores, professores, alunos e técnicos administrativos.

O que se pretende, com a CPA, é possibilitar que as informações advindas dos instrumentos aplicados, instrumentos de avaliações externas de cursos e

institucional, assim como das reuniões com os membros da CPA, e das reuniões ampliadas com a comunidade acadêmica, possam ser divulgadas e consigam fomentar uma cultura avaliativa institucional, que não tenha o caráter punitivo e/ou burocrático, para atender às exigências do Ministério da Educação, mas, sobretudo, seja formativa, estimulando a autonomia daqueles que vivenciam os tempos e espaços institucionais.

3.2. Avaliação das condições de aprendizagem pelos alunos (instituição, cursos e professores).

Esse questionário permitiu verificar, do ponto de vista do aluno, as condições oferecidas pela Instituição para um desempenho de qualidade das aulas oferecidas de maneira remota síncrona e assíncrona, como as aulas práticas presenciais. Constituído por questões, que tratam a respeito dos recursos de informática, condições da biblioteca, atendimento dos setores e da coordenação. Os alunos avaliaram, também, a qualidade de seus cursos, em geral, e das aulas, em particular, correspondentes a cada um dos cursos analisados. Além disso, o instrumento abarca questões relativas ao planejamento geral do docente e objetivo de cada disciplina ministrada, conteúdos, procedimentos adotados, avaliação, etc. A devolutiva deste instrumento permite que o professor reflita sobre seu trabalho, com vistas à melhoria do processo, e construção de um plano de ação individual, para minimizar ou eliminar as fragilidades encontradas.

3.3. Perfil do docente pelo aluno

Este Instrumento é aplicado aos alunos para que avaliem os professores de sua turma, levando em conta aspectos relativos ao trabalho docente, como: planejamentos gerais e objetivos, conteúdos, procedimentos, avaliação, relações Humanas, administrativas etc.

3.4. Avaliação das condições de ensino pelos docentes

Este questionário foi elaborado pela CPA, e trata-se de um instrumento constituído por questões a respeito dos recursos materiais oferecidos como Laboratórios de informática, acervo bibliográfico, instalações, equipamentos, manutenção etc., e também, as condições de apoio institucional ao crescimento

profissional.

Os instrumentos, aplicados aos diferentes cursos da IES, foram analisados, destacando os indicadores a seguir:

- a. Acesso e utilização de recursos de Informática;
- b. Atualização profissional;
- c. Acervo bibliográfico e sua utilização;
- d. Serviços de apoio aos docentes;
- e. Condições para atendimento extraclasse;
- f. Autoavaliação dos funcionários e avaliação das condições de trabalho;

4. Avaliação das Dimensões estabelecidas pela LEI 10.861/04

Os relatórios parciais apresentaram sínteses das dimensões, do início do ciclo avaliativo (2018-2019). Constam apontamentos, que foram levantados durante as diferentes reuniões realizadas no âmbito da CPA. Segue síntese em relação a cada uma das dimensões.

4.1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

A CPA vem discutindo a missão da IES, que é zelar pelo compromisso com o desenvolvimento sócio cultural da comunidade do Gama e entorno, assim como de toda a sociedade brasileira. Nesta perspectiva vem retomando os princípios descritos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Durante diferentes encontros, mesmo que de maneira remota no ano de 2020, foi possível retomar alguns destes aspectos que, de certa forma, fundamentam os indicadores a seguir:

1. Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais;
2. Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades – tais como: atividades extraclasse; aulas práticas; nível de exigência do curso; equilíbrio entre quantidade de conteúdo e carga horária das disciplinas; atendimento de expectativa e atividades de pesquisa;
3. Potencialidades da IES, a serem preservadas, tais como: habilidades

- desenvolvidas e relação entre conteúdos e realidade social e profissional;
4. Qualidade do curso; discussão de planos de ensino com alunos;
 5. Empenho em relação à aprendizagem;
 6. Pontualidade e assiduidade docente; domínio docente atualizado sobre as disciplinas;
 7. Instrumentos de avaliação: quanto às avaliações, é preciso destacar, mais uma vez, que mais da metade dos professores se utilizam de provas escritas discursivas e testes objetivos;

Em relação às aulas práticas, no geral, professores e alunos elogiam o desenvolvimento das práticas no interior da IES, mas assinalam alguns fatores que, ao revelarem fragilidades e potencialidades da Instituição, merecem, mais uma vez, considerações por parte da CPA. São os seguintes:

- **Suporte oferecido pela Coordenação/Orientação:** o suporte oferecido pela coordenação/orientação aos alunos de todos os cursos é considerado satisfatório por mais da metade dos alunos. O corpo docente, por sua vez, analisou o apoio dos coordenadores às suas atividades, como sendo também satisfatório na maioria dos cursos.
- **Atendimento dos funcionários:** entre os alunos, observa-se que a maioria considera o atendimento satisfatório. Entretanto, alguns avaliaram como insatisfeito a qualidade de atendimento, fato que necessita ser melhor investigado (indicar, no instrumento a ser aplicado, quais os setores que “deixam a desejar”). O atendimento aos docentes é considerado satisfatório.

Outro ponto a ser considerado neste processo de autoavaliação diz respeito às (à):

1. Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida;
2. Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional; o núcleo de temas optativos que poderão nortear o desenvolvimento das atividades avaliativas dos diferentes cursos do UNICEPLAC; avaliação e

atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas); descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES); descrição do perfil dos ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

Os documentos acima especificados encontram-se à disposição para consulta e análise. Dados a respeito de ingressantes e egressos têm sido colhidos por ocasião do vestibular, quando da solicitação de diplomas e redes sociais, fornecendo um perfil detalhado da comunidade discente e suas necessidades.

4.2. A Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica (Dimensão 2)

4.2.1. Organização didático-pedagógico

De acordo com os Relatórios Parciais anteriores, esta dimensão se destaca por questões que transcorrem: a concepção de currículo e organização didático-pedagógica - métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem, de acordo com os fins da instituição e as diretrizes curriculares. A concepção de currículo, que permeia todos os cursos das áreas de conhecimento do UNICEPLAC, se caracteriza por uma sólida formação humanística, técnico-científica e prática que habilita os egressos a agirem no meio social, político, econômico e cultural de maneira responsável e ética, capazes de atuar em equipes multidisciplinares e promover transformações nas organizações onde atuarem, ajustando-se de forma competente às transformações existentes no mercado de trabalho, através de um contínuo aprimoramento educacional e profissional. Os cursos procuram desenvolver uma consciência crítica da sociedade e da realidade regional e nacional através de fundamentos teórico-práticos adequados, favorecendo atitudes de criatividade, cooperação, investigação, responsabilidade e compromisso.

Quanto às práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento, existem elementos que vieram à tona nas discussões junto à CPA e, na leitura e análise dos dados coletados, tais como: estratégias de ensino, onde os

cursos viabilizam o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inovadoras e exitosas, na medida em que sua estrutura de curso, de acordo com o PDI, se dá em torno de quatro eixos temáticos, a saber:

1º Contextualização - que permite ao discente perceber a relação do processo de aprendizagem no interior da Instituição e sua relação com a realidade histórica, política social e cultural;

2º Estruturação - que contempla a sistematização de conhecimentos científicos e técnicos, que fundamentam o processo ensino aprendizagem;

3º Integração - em que, a partir de uma formação multidisciplinar, o aluno terá condições de refletir, analisar os conteúdos adquiridos, construindo seu próprio saber;

4º Flexibilização – contemplada em disciplinas, seminários, etc., que desenvolvem temas diferenciados, atuais e emergentes, proporcionando encontros de profissionais de diferentes áreas de estudo, de acordo com a temática a ser escolhida.

Outro aspecto está relacionado com a atribuição dos currículos - concepção e prática, visando às metas institucionais, as demandas sociais - científicas, econômicas e culturais. A proposta é a de refletir, continuamente, assim como os coordenadores de curso e seus docentes, se a estrutura curricular desenvolvida está criando oportunidades diferenciadas de aprendizagem. Também, destacam-se práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao discente, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de tecnologias inovadoras no ensino, que levarão a ações exitosas.

A instituição realiza, anualmente, eventos de caráter interdisciplinar, no âmbito de seus cursos. Nessas ocasiões, pode-se contar com a participação de docentes, profissionais, pesquisadores e especialistas externos, além de seus próprios quadros. Ao longo dos últimos anos têm sido frequentes as palestras e oficinas abertas a todos os discentes. Pensando também em normas orientadoras contidas na LDB e nas Diretrizes Curriculares dos Cursos do UNICEPLAC, o mesmo tenta introduzir em suas matrizes curriculares, disciplinas flexíveis que possibilitam o desenvolvimento de temas emergentes e, algumas vezes, de forma interdisciplinar. Esses espaços curriculares fazem com que docentes e discentes busquem a prática de iniciação científica e à busca de fontes diversas de conhecimento, e a

curricularização da extensão permitiu a vivência mais próxima da realidade local, regional e nacional.

4.2.2. Iniciação Científica

O desenvolvimento de iniciação científica nos cursos do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos tem crescido nos últimos anos, onde a CPA considera que está havendo um enorme esforço por parte da Instituição em estar investindo em projetos de iniciação científica e extensão.

A CPA considera oportuno mencionar que existe um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades de iniciação científica e extensão que não mede esforços para que a cada semestre haja reestruturações, de modo a atingir os anseios de toda a comunidade acadêmica. O desenvolvimento da iniciação científica se dá por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso e trabalhos independentes com professores de diversos cursos com incentivo da própria instituição e que são apresentados em congressos nacionais e internacionais. Há também vários programas e projetos de extensão promovidos todo semestre pelos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Direito, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Educação Física, Psicologia, Pedagogia, etc. O Projeto Pedagógico da Instituição prevê que essas ações abordem a pesquisa discente como princípio formativo profissional, de maneira a propiciar:

1. Análise das hipóteses fundamentais;
2. Discussão e reflexão dos métodos de investigação; e
3. Análise dos resultados, preparando os alunos para a realização de atividades de iniciação científica nas diferentes áreas dos Cursos de Graduação.

Os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa e monitoria, referentes ao desenvolvimento dessa vocação, estão sendo revisados, de modo a adequar-se à realidade institucional. Nos últimos anos, as ações tanto dos cursos quanto dos professores, foram pautas das reuniões. A CPA aponta que a política de pós-graduação e extensão vem gradativamente se reformulando para que possa alcançar as finalidades propostas pela Instituição como um todo, ou seja, oferecer um suporte mais adequado para o seu funcionamento, bem como atrair um número cada vez maior de e ex-alunos.

4.3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (Dimensão 3)

Segundo o PDI da instituição, o UNICEPLAC procura valorizar o trabalho, a dedicação, colocando o ser humano como agente transformador da sociedade. A instituição tem desenvolvido a propagação do conhecimento, buscando capacitar a comunidade acadêmica, para que tenham um pensamento crítico e reflexivo, buscando soluções flexíveis, contribuindo para o progresso do país e a qualidade de vida das pessoas.

O Centro Universitário está sempre em diálogo com a comunidade, mirando as necessidades do mundo moderno, caracterizado por mudanças constantes, fazendo com que o processo educacional se reinvente rotineiramente. A IES oferece uma formação ética e de liderança, levando os discentes a seguirem posturas empreendedoras, utilizando-se do diálogo e da reflexão crítica frente à realidade social, contribuindo para uma convivência democrática na sociedade.

A avaliação do nível de inserção da instituição na comunidade pode ser medida pela análise dos programas de extensão e da prestação de serviços profissionais de consultoria e assessoria, de apoio ou assistenciais.

A instituição atende a comunidade do Gama promovendo a inclusão social, através da nossa Clínica Odontológica, Núcleo de Práticas Acadêmicas e Jurídicas, Clínica Veterinária, Ambulatórios de especialidades, projetos como o Medida Certa e Campo Saudável, etc. A defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural é visível nas atividades da instituição, que promove eventos abertos à comunidade destinados a divulgar a história e a cultura do UNICEPLAC, onde iniciou suas atividades há mais de 30 anos.

A instituição está se organizando para oferecer cada vez mais atividades voltadas para o exercício de sua responsabilidade social, mas ainda precisa de planejamento integrado para que tais ações sejam divulgadas, e assim ter um uso melhor de suas sinergias potenciais e, com isso, melhorar ainda mais sua imagem entre os públicos internos e externos. Com esse propósito, a instituição mantém acordos de cooperação com outras instituições de ensino, empresas públicas e privadas da região, e órgãos que proporcionam a integração de alunos e professores

e funcionários em atividades sociais, culturais e econômicas da região.

Estas atividades em parceria com a comunidade possibilitam o exercício consciente da cidadania, a formação integral do educando, o desenvolvimento de conhecimentos que melhorem a qualidade de vida das pessoas, além de favorecerem a inserção discente no mercado produtivo.

4.4. A comunicação com a sociedade (Dimensão 4)

O Centro Universitário por meio de publicações (murais, site, redes sociais, jornais etc.) busca divulgar atividades internas e externas a todas as partes interessadas na instituição: discentes, docentes, técnicos administrativos, público externo e órgãos de comunicação. Por meio de sua Assessoria de Comunicação Social, a instituição mantém-se em constante contato com a sociedade na qual se insere.

4.5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Dimensão 5)

No âmbito da CPA houve discussões em relação aos planos de carreira regulamentados para o corpo docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e progressão. O Centro Universitário implantou o plano de carreira docente seguindo uma progressão levando em conta titulação, produção e autodesenvolvimento. Os procedimentos relativos à qualificação docente começam durante a contratação de professores, levando em conta a titulação acadêmica e experiência profissional nas áreas de interesse da estrutura curricular de cada curso, e incentivo quanto à importância da titulação (professores especialistas) para que deem continuidade aos seus estudos e capacitações, fazendo com que seus professores aperfeiçoem suas habilidades e conhecimentos, através cursos de pós-graduação stricto sensu, trabalhos em congressos nacionais e internacionais de modo a garantir um quadro docente qualificado.

A instituição sempre estimulou a qualificação profissional, incentivou a pesquisa e a melhoria da qualidade para o corpo docente e técnico-administrativo, entretanto estas ações necessitam ser reforçadas às vezes pela administração em função do rodizio do corpo docente decorrentes de mudanças. O clima institucional,

relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional é um diferencial que transparece no ambiente da empresa.

Como objetivo a CPA identifica as potencialidades e as fragilidades da instituição, tendo como premissa que os resultados possam orientar ações que possa maximizar os pontos fortes e minimizar os fracos, nas reuniões de 2020, discutindo os múltiplos fatores, que fragilizaram e/ou potencializaram a IES, de forma a melhorar, cada vez mais, as condições de trabalho nos seus diversos setores.

4.6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (Dimensão 6)

Em sua organização a instituição preserva elementos funcionais de tal forma que o conjunto, assim disposto, seria capaz de realizar sua missão, mediante a criação não só da estrutura como de procedimentos e sistemáticas operacionais. Baseada nessa base organizacional, a gestão dos recursos institucionais, humanos, materiais e financeiros disponíveis para aperfeiçoar os resultados de se levar o empreendimento aos seus objetivos.

A composição, funcionamento e representatividade dos Colegiados, apontam para os órgãos de natureza deliberativa. A atividade do processo se caracteriza pela efetivação do que foi deliberado, que os órgãos executivos: Reitoria juntamente com suas assessorias e Coordenações de Cursos fazem cumprir.

Estes órgãos homologam e divulgam o processo seletivo de admissão aos cursos; os procedimentos de matrículas; a sistemática de verificação da aprendizagem; o processo e as condições de transferência de alunos e aproveitamento de estudos; as normas para expedição de diplomas e a de elaboração do catálogo anual dos cursos. Aprecia o plano de trabalho da Reitoria; aprova o calendário acadêmico para o ano subsequente; delibera sobre expedientes que lhe forem encaminhados pelo Reitor; intervêm, quando esgotados os meios ordinários, nos demais órgãos; interpreta o Regimento e delibera sobre casos omissos e exerce as demais atribuições que, por sua natureza, lhe sejam afetas, fazem parte de seu atributo.

A coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, de âmbito integrante, com representatividade e participação nos segmentos da comunidade acadêmica é o

órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria de ensino, pesquisa e extensão, destinada a formular a política didático-científica, com a finalidade de acompanhar, controlar e avaliar sua implementação.

4.7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (Dimensão 7)

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC está localizado em imóvel próprio na região leste do Gama-DF e distribuídos em 6 Blocos (A – F) e anexos. A Administração Geral da Instituição está localizada no Bloco A – 1º andar e a Mantenedora ocupa o 3º andar do Bloco A. Demais setores, como secretaria, financeiro, coordenações de curso, sala de professores, laboratórios, auditórios etc. ocupam diferentes blocos, situados de maneira estratégica a fornecer um atendimento de qualidade a discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

Os blocos são servidos por elevadores e escadas internas atendendo todas as normas acessibilidade. As salas de aula são amplas, claras, arejadas, equipadas com ventiladores ou ar condicionados, quadro branco amplo e mural para avisos, capacidades para 50 e 100 alunos. As carteiras são do tipo universitário, individuais e soltas, o que permite aos docentes trabalharem técnicas diferenciadas e metodologias ativas em grupos. As instalações sanitárias masculina, feminina e PNE, são em número adequado para atendimento aos estudantes, que nas pesquisas da CPA avaliaram esta infraestrutura como sendo satisfatória. Encontram-se sempre limpas e com material necessário para higiene pessoal. A biblioteca dispõe do serviço de empréstimo, e a solicitação de obras é feita pela bibliotecária responsável.

A Instituição dispõe de ambientes de convívio para os alunos, como a praça de alimentação, as áreas sociais, internas entre os prédios, quiosques e os Centros de Convivência, que favorecem o encontro entre os estudantes dos diferentes cursos. Rampas de acesso com corrimãos foram projetadas para atender aos Portadores de Necessidades Especiais, além de elevadores que permitem o acesso dos estudantes com deficiência física aos espaços restritos da Instituição, salas de aula, laboratórios e demais áreas. Tanto no estacionamento interno do UNICEPLAC quanto no estacionamento público externo, há reserva de vagas para os portadores de necessidades especiais. Há banheiros adaptados, que dispõem de portas largas

e espaço suficiente que permite o acesso de cadeirantes. Nos banheiros comuns há barras de apoio nas paredes. Foram instalados bebedouros e lavabos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. Há disponibilidade de cadeiras de rodas para os alunos que temporariamente necessitam utilizá-las.

Para avaliar o conceito da Instituição sob o olhar de seus alunos, esta CPA elaborou, dentre outros questionários, um que abordava em especial os pontos referentes à infraestrutura institucional. O instrumento “Avaliação das Condições de Aprendizagem pelos Alunos” foi igualmente respondido por todos os universitários dos diferentes cursos do UNICEPLAC. Os resultados obtidos pelo processamento e análise dos dados permitiram identificar os pontos fortes e as fragilidades da instituição nesse quesito, identificados pelas questões abaixo mencionadas do questionário, identificando os dados que seguem: 1. Acesso a computadores; 2. Acesso a recursos diversos; 3. Atualização do acervo da biblioteca; 4. Número de exemplares; 5. Serviço de pesquisa bibliográfica; 6. Horário de funcionamento da biblioteca; 7. Instalações da biblioteca; e 8. Infraestrutura física, material e de manutenção. Os pontos que merecem atenção referem-se à estrutura das salas de aula, como por exemplo a climatização de todas, projeto que se encontra em andamento. Problemas com a manutenção dos aparelhos como retroprojetores e data-shows também são apontados como pontos frágeis da Instituição, e para que tal fragilidade fosse resolvida, existe uma pessoa responsável agora por tal manutenção.

Ao avaliarem a Biblioteca os alunos apontaram como satisfatório para suas instalações, horário de atendimento, forma de consulta e localização, considerando o espaço adequado às necessidades dos discentes. Quanto ao acervo, o mesmo encontra-se adequado, atualizado e com número de exemplares satisfatório, contando ainda com a biblioteca digital. Para os docentes, a biblioteca cumpre adequadamente seu papel e apontam de maneira também satisfatória para suas instalações tanto físicas como humanas, horário de atendimento, a forma de consulta, localização, considerando o espaço plenamente adequado às suas necessidades e a dos discentes.

Todos os alunos da Instituição podem fazer uso dos laboratórios de Informática. Há também os laboratórios de aulas práticas, que também podem ser utilizados pelos discentes, mediante o professor, monitor ou técnico responsável para seus trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso. Tais espaços também obtiveram caráter satisfatório durante a avaliação, tanto da parte

de infraestrutura, como no atendimento e disponibilidade dos equipamentos.

Quanto às políticas institucionais de conservação, o serviço é terceirizado (contrato de prestação de serviços) para manutenção dos equipamentos, conserto de aparelhos, salvos os de informática que são de responsabilidade pela unidade de TI da própria IES. Quanto à manutenção e pequenos consertos nos prédios há funcionários da própria Instituição que estão sempre realizando esses serviços, seja nas salas de aula ou em outros espaços acadêmicos.

4.7.1. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA

As empresas privadas e públicas e os órgãos governamentais, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis de Trabalho - CLT, ficam obrigados a organizar e manter em funcionamento, por estabelecimento, uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA. O objetivo dessa Comissão é observar, relatar as condições de risco de trabalho, assim como tomar medidas para amenizá-las; discutir as ocorrências de acidentes e encaminhar ao empregador e serviços especializados os resultados das discussões, assim como as medidas a serem adotadas para a não incidência dos mesmos.

A comissão é composta por representantes do empregador e dos empregados dos diferentes segmentos da Instituição, de forma proporcional ao risco que a empresa apresenta, de acordo com o tipo de atividade desenvolvida, segundo Norma Regimental da CIPA.

De acordo com a Portaria Nº. 33 NR 5, de 27/01/1983, a CIPA será composta por Presidente, indicado pela Administração; vice-presidente, eleito pelos empregados; representantes do empregador; representantes dos empregados; secretário, escolhido de comum acordo; substituto, escolhido de comum acordo. O número de representantes do empregador deverá ser igual ao dos representantes dos empregados. Por essa mesma Portaria, o mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de 1 (um) ano, permitida uma reeleição.

A CIPA tem como atribuições discutir acidentes ocorridos, sugerir medidas de segurança, promover a divulgação e zelar pela observância das normas de segurança e medicina ou de regulamentos e instrumentos de serviço, emitidos pelo empregador; promover anualmente palestras para a prevenção interna de acidentes; organizar as atas de reuniões, entre outras prerrogativas. Cada membro da CIPA, dentro de sua função, tem suas competências específicas. A CIPA busca realizar um

trabalho de prevenção de acidentes no trabalho, pois a vida é o bem maior e ela não se resume somente ao trabalho, mas ao retorno ao lar, diariamente.

A implementação da CIPA nesta Instituição foi realizada por intermédio de assessoria interna, através de reuniões com todos os funcionários. A CPA dispõe de dados (PGRSS, PCSMO, SESMT, etc.) para avaliar o efetivo funcionamento dessa Comissão, a escolha de seus membros constituintes está atualizada e eles se reúnem de acordo com o estipulado em suas normas regimentais. A CPA não contemplou nos questionários dos funcionários e docentes, questões referentes à CIPA devendo nas próximas avaliações rever o procedimento.

4.7.2. Documentação, dados e indicadores.

As planilhas referentes à infraestrutura física acima descrita (número de salas de aula, instalações administrativas, áreas diversas) estão disponíveis para consulta quando solicitadas.

4.8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional (Dimensão 8)

O início do pensar sobre o processo avaliativo teve início com a implantação do sistema de avaliação institucional. A autoavaliação foi concebida como um processo, que se estendeu para a Instituição em sua totalidade, completando-se com as avaliações externas. Tinha como preocupação a globalidade institucional e a missão da Instituição na sociedade. A criação dessa cultura avaliativa, no Ensino Superior se legitima na prática conforme ações sociais permanentes.

A implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação - SINAES, instituído em 14 de abril de 2004, pela Lei n.º 10.861, traz uma nova concepção do que seria a avaliação institucional. Sua finalidade está na melhoria da qualidade da educação superior. A Avaliação Institucional passa a ter um caráter formativo, visando o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. O UNICEPLAC ao longo desses anos, busca a melhoria e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Através de questionários aplicados aos discentes, docentes, técnicos administrativos da Instituição e comunidade externa, busca saber o nível de satisfação, insatisfação e

dificuldades, as mudanças a serem efetuadas e a percepção geral da sua comunidade acadêmica. Os resultados obtidos têm sido usados para repensar as ações e medidas destinadas a sanar os pontos frágeis que, se pertinentes, passam a compor o planejamento do ano posterior.

A comunidade acadêmica, desde a implantação do processo de autoavaliação precisou transpor obstáculos e quebrar barreiras junto aos profissionais do ensino e junto aos discentes, que hoje veem o processo sendo gradativamente aprimorado no decorrer dos anos. Percebem que seu papel se tornou necessário para o desenvolvimento de um trabalho educacional com maior profissionalismo, ações mais efetivas e atuais e melhor entrosamento de todos que fazem parte da Instituição.

Atendendo as novas diretrizes dos SINAES, a CPA iniciou seus trabalhos ouvindo do corpo docente os pontos a serem reformulados nos instrumentos de autoavaliação já existentes e aplicados anualmente à comunidade acadêmica. Os instrumentos reformulados pela Comissão Própria de Avaliação foram criados para retratar a Instituição como um todo, incluindo as pessoas que nela trabalham, exercendo as mais diversas funções.

O processo de aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional, nos últimos anos (2019-2020), conseguiu que os envolvidos no processo, coordenadores de curso, e representantes do corpo docente e discente, funcionários, representantes da comunidade externa participassem de forma efetiva.

As informações colhidas foram sistematizadas pelos membros da CPA, após a tabulação dos resultados, foram elaborados os relatórios que foram enviados para os órgãos de competência (Mantenedora, corpo Diretivo da Mantida, coordenadores, chefes de setores, etc.) para que os mesmos divulgassem ao seu público interessado (professores, alunos, técnicos administrativos, etc.). A partir desses considera-se que o processo de avaliação institucional vem trazendo uma nova concepção de avaliação, que vem se incorporando à IES como um todo.

Há um consenso entre os membros da CPA de que este ciclo avaliativo (2019 - 2020) está cumprindo sua função, à medida que se complementa. Foi possível obter, após estes últimos anos de trabalho, uma visão geral e mais detalhada da Instituição, com relação a seus pontos fortes e frágeis, dentro das dimensões indicadas nos SINAES. Com esses elementos, a próxima etapa – 2018 - estará apta a proceder aos ajustes necessários e corrigir as distorções a média e longo prazo.

4.8.1. Documentação, dados e indicadores desta dimensão.

Em relação à documentação, em especial, o PDI; Projeto Pedagógico Institucional/PPI; Projeto Pedagógico dos Cursos/PPC; os Relatórios parciais de autoavaliação; o Relatório Final de Autoavaliação; retratam as ações decorrentes das conclusões da autoavaliação; o número de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.

De acordo com a sugestão anterior o PDI passa por reformulação reunindo professores, secretaria e reitoria. Em alguns aspectos, a partir desta etapa avaliativa, ele caminha para adequar-se à realidade institucional. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, de acordo com as novas diretrizes curriculares, também passaram por ajustes para atender à legislação e/ou às especificidades dos diferentes cursos. Com a apresentação deste Relatório Final 2020, esta Comissão espera poder estabelecer discussões que incorporem todos os segmentos da comunidade acadêmica. Sintetizando, a CPA realizou, ao longo de 2020, várias reuniões com toda a equipe, para discussão sobre a implementação do processo de avaliação institucional e divulgação dos resultados, das quais foram lavradas as respectivas Atas. Quase na totalidade das reuniões, devido ao momento de pandemia da Covid-19 realizadas de maneira remota pelo Meet, foi possível contar com a presença de todos os membros.

4.9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos (Dimensão 9) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social

As Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Os candidatos aos cursos superiores oferecidos pela instituição foram selecionados através de exame vestibular, que consta de uma prova com questões objetivas sobre conteúdos gerais do ensino médio e uma redação. O candidato é classificado pelos resultados obtidos, através de uma listagem em ordem decrescente, preenchendo o número de vagas disponível até o limite. São desclassificados os candidatos que obtiverem a nota mínima necessária. Os candidatos podem optar pelo aproveitamento das notas

obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, de acordo com as normas de pontuação da instituição.

O Manual do processo seletivo traz todas as informações a respeito dos documentos necessários para inscrição, taxas devidas, data da prova, divulgação do gabarito, convocação dos aprovados para matrícula e outros. Assim como informes sobre os diversos cursos e respectivos reconhecimentos, número de vagas, horários de funcionamento e prazos para sua integralização.

4.9.1. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

A instituição mantém programas de tutoria e/ou monitoria com seus alunos. Como já apontado anteriormente, o núcleo de iniciação científica, previsto no PDI, e projetos de extensão que visam melhorar seu desempenho nas disciplinas do currículo. A avaliação institucional destina aos alunos três importantes instrumentos para analisarem as condições de aprendizagem, infraestrutura e qualidade do corpo docente. Cada turma elege seus representantes, que são intermediários das reivindicações e sugestões de melhoria. Os cursos realizam estágios supervisionados, de acordo com a legislação vigente e onde iniciam contato com a realidade profissional.

4.9.2. Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

A Secretaria Geral tem a incumbência de sistematizar os dados relativos aos ingressantes e ao conjunto de alunos, mantendo-os organizados para consulta.

As relações entre professores e alunos, quando surgem conflitos, são intermediadas pelas Coordenações de Curso, âmbito em que, geralmente, são resolvidas. Nos casos mais graves, esporádicos, os problemas são encaminhados à Reitoria para as devidas providências ou orientações. A pesquisa feita com os alunos sobre o desempenho docente também traz à luz eventuais problemas de relacionamento, para discussão geral entre os pares e com a Coordenação, se for o

caso.

4.9.3. Egressos

A instituição está reformulando este setor, onde teremos uma pesquisa mais efetiva em relação aos egressos, para que haja uma reestruturação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos por parte dos coordenadores, levando em consideração as demandas atuais do mercado de trabalho local, regional e nacional.

Sendo o UNICEPLAC uma entidade educacional com mais de 30 anos e valorizando sempre o potencial humano daquele que faz parte da vida acadêmica da Instituição, busca, dentre seus alunos, aqueles que possuem perfil adequado para continuar na empresa como funcionários e não mais como estudantes. Ao se formarem, os alunos atualizam seu cadastro residencial, o que permite à Instituição informá-los a respeito de eventos na instituição. As informações são passadas por mala direta, via setor de comunicação. Nas próximas etapas da avaliação institucional, a CPA deverá elaborar instrumentos que deem conta de conhecer melhor a inserção social dos egressos.

4.10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Dimensão 10).

É importante destacar que a gestão de uma Instituição de Ensino Superior exige tanto a responsabilidade da Mantenedora, quanto da proposta pedagógica. Neste quadro, tornam-se imprescindíveis o acompanhamento contínuo e o controle financeiro das contas, a análise dos dados mês a mês, as projeções, o planejamento estratégico, visto que a instituição é montada pela iniciativa privada. Quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade de suas propostas de oferta da educação superior, muito embora o ordenamento jurídico não penalize o estudante inadimplente, o UNICEPLAC tem honrado seus compromissos. O Plano consta de:

- a. Receitas previstas - dos cursos de graduação em funcionamento, de novos cursos a serem autorizados, conforme o plano de expansão;
- b. Despesas previstas - na rubrica Despesas de Capital, os itens: móveis e

material escolar, equipamentos, instalações diversas, aquisição de livros e periódicos, reserva técnica e iniciação científica;

- c. Despesas de Custeio; entre outras. Assim delineado o Plano, este possibilita à Instituição manter e desenvolver-se com recursos próprios, não precisando valer-se de opções diversas para captação de recursos.

No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, apresentando informações detalhadas para a elaboração e execução dos projetos de novos cursos, e constando, na previsão orçamentária, as rubricas: Receitas de Capital, Receitas Correntes, Despesas de Capital, Investimentos e Despesas Correntes, para um período de 5 (cinco) anos. Os cursos ofertados apresentam compatibilidade com as verbas e recursos disponíveis, considerando-se que têm seus custos fixos e variáveis em que os recursos financeiros são obtidos pelo recebimento dos encargos educacionais do alunado. A IES, desde sua fundação, sempre cumpriu seus compromissos financeiros.

Toda a documentação relacionada aos indicadores mencionados neste item que capacitam e mostram que a IES tem se organizado no sentido de procurar atender às exigências postas pela sociedade como um todo, e, em especial, pelo mercado de trabalho, pela legislação e/ou políticas públicas, que apontam para a melhoria da qualidade educacional, levando em conta o princípio da flexibilização na condução, execução e acompanhamento de seus respectivos cursos – podem ser consultadas no setor responsável, quando solicitado.

5. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, responsabiliza-se de sistematizar, coordenar e socializar o diagnóstico decorrente dos processos avaliativos, dentre outras atividades. Assim sendo, registramos a seguir, uma síntese dos resultados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2020. Para tal, considerou-se os apontamentos feitos pelos discentes e docentes, quanto aos pontos positivos e negativos. Abaixo temos um demonstrativo parcial da opinião dos alunos e professores de uma maneira geral (Gráficos 1 e 2) no ano de 2020.

SETOR:	RESPONSÁVEL PELO SETOR:	AVALIAÇÕES RECEBIDAS:
BIBLIOTECA	TATIANE DIAS MELO	1.309

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO	PERGUNTA	OPÇÃO A	OPÇÃO B	OPÇÃO C	OPÇÃO D	OPÇÃO E
		Totalmente Satisfeito	Satisfeito	Não Sabe ou Tem Dúvidas	Insatisfeito	Totalmente Insatisfeito
3	Como você avalia a comunicação e o apoio da BIBLIOTECA recebidos pelos alunos do Centro Universitário, nesse período da pandemia? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	18%	34%	38%	5%	4%
		Acessar frequentemente	Acessar mais de 5 vezes	Acessar menos de 5 vezes	Nunca acessar, pois não sei como utilizar	Nunca acessar, mesmo sabendo utilizar
20	Durante as aulas remotas, como foi o seu acesso à BIBLIOTECA VIRTUAL? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	10%	11%	23%	34%	23%
		Livros Físicos	Biblioteca Virtual	Google Acadêmico	Sites Aleatórios	Somente o material postado pelo(a) professor(a)
21	Qual(is) fonte(s) bibliográfica(s) você utilizou neste período de ensino remoto? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	8%	12%	42%	24%	14%

Gráfico 1: Avaliação discente em relação a Biblioteca

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO	PERGUNTA	OPÇÃO A	OPÇÃO B	OPÇÃO C	OPÇÃO D	OPÇÃO E
		Totalmente Satisfeito	Satisfeito	Não Sabe ou Tem Dúvidas	Insatisfeito	Totalmente Insatisfeito
1	Como você avalia as informações e o apoio da COMUNICAÇÃO INTERNA e EXTERNA recebidos pelos alunos do Centro Universitário, nesse período da pandemia? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	10%	32%	17%	25%	15%
2	Como você avalia a comunicação e o apoio da OUVIDORIA recebidos pelos alunos do Centro Universitário, nesse período da pandemia? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	10%	22%	33%	21%	14%
3	Como você avalia a comunicação e o apoio da BIBLIOTECA recebidos pelos alunos do Centro Universitário, nesse período da pandemia? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	18%	34%	38%	5%	4%
4	Como você avalia a comunicação e o apoio da CENTRAL DE APOIO AO DISCENTE - CAD recebidos pelos alunos do Centro Universitário, nesse período da pandemia? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	12%	30%	34%	15%	9%
7	Como você avalia a ferramenta digital MOODLE adotada pelo Centro Universitário e professor(a) para condução das aulas no formato remoto? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	25%	58%	6%	8%	3%
10	Como você avalia a ferramenta digital GOOGLE MEET adotada pelo Centro Universitário e professor(a) para condução das aulas no formato remoto? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	35%	54%	5%	5%	2%
14	Como você avalia o ACESSO ÀS FERRAMENTAS DIGITAIS disponibilizadas pelo Centro Universitário a partir dos seus dispositivos eletrônicos? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	18%	54%	16%	9%	3%
16	Como você avalia a qualidade da SUA INTERNET utilizada nos seus estudos no formato remoto? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	15%	44%	8%	26%	7%
		Smartphone	Computador de mesa (desktop)	Notebook	Tablet	
13	Dos dispositivos abaixo, qual(is) você utilizou? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	42%	14%	41%	3%	
		Internet Móvel (3G, 4G, etc)	Internet Banda Larga	Internet via Fibra Óptica	Internet via Rádio	
15	Qual das opções de acesso à Internet você utilizou? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	19%	45%	33%	3%	
		Prefiro as aulas presenciais	Prefiro as aulas remotas	A disciplina poderia ser no formato híbrido (Aulas presenciais e aulas no formato remoto)	Por mim, tanto faz	Não tenho opinião
17	Comparando a sua experiência em aulas presenciais com aulas no formato remoto, marque a opção que melhor define sua opinião. Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	64%	11%	21%	2%	2%
		Mantive a assiduidade em mais de 90% das aulas	Mantive a assiduidade em mais de 50% das aulas	Mantive a assiduidade em até 40% das aulas	Nunca participei das aulas remotas	Não tenho opinião
18	Como você avalia sua dedicação às aulas remotas? Deixe seu comentário (opcional) clicando no botão ao lado.	57%	30%	10%	1%	3%

Gráfico 2: Avaliação discente em relação a Infraestrutura

A divulgação dos resultados da autoavaliação, se dá em dois momentos: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna ocorre, principalmente, por meio das campanhas motivadoras e de divulgação, visitas às salas de aula pelos coordenadores e CPA, reuniões para socialização e apropriação dos resultados, encontros de planejamento para construção coletiva do plano de melhorias, quadros de aviso, site institucional, dentre outros. A comunicação externa se dá através

de jornais, encontros e reuniões com representantes da sociedade civil organizada e, também, pelo site e redes sociais. O site apresenta, constantemente, informações sobre a instituição, os cursos oferecidos, o corpo docente e notícias sobre o que acontece na IES, tendo uma aba específica da CPA com sua composição e membros, onde também são postados o regulamento, a legislação, os relatórios, entre outros. O uso de diversas formas de divulgação dos resultados da avaliação institucional é adotado, considerando a necessidade de remover barreiras nas comunicações para propiciar o acesso de todos de forma inclusiva.

Quanto à análise, destacamos que a CPA avalia, conduz e acompanha as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos, em conformidade com o previsto no Projeto de Avaliação Institucional “Avaliar para Melhorar”, e a etapa seguinte o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos. Como no ano passado, ficou estabelecido um encontro com a participação dos gestores, coordenadores, reitoria e docentes, onde através das metas contidas do PDI, os resultados das avaliações externas e da autoavaliação, com o objetivo de criarmos um plano de ações, que garanta as metas propostas no PDI e as recomendações da CPA, culminando na revisão do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.

Sendo assim, sempre de maneira reflexiva durante a elaboração dos relatórios parciais e geral, e da constante participação nos diversos eventos institucionais, a CPA, que também proporciona encontros e reuniões com os vários segmentos da comunidade acadêmica, visando o cumprimento das metas para o desenvolvimento do fluxo dos processos avaliativos da Instituição, tem consciência das diversas ações de melhorias contínuas já realizadas ao longo deste ciclo avaliativo de 3 anos, tanto no âmbito de cada curso, na infraestrutura, como nos serviços de apoio prestados por cada setor do UNICEPLAC. Enfim, com a publicização dos resultados e ações decorrentes dos processos avaliativos, a CPA vem constantemente oferecendo os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais.

6. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Com os resultados adquiridos nas avaliações internas e externas, relatórios da Ouvidoria e discussões promovidas em reuniões institucionais, o UNICEPLAC planeja coletivamente suas ações de melhoria continuada. Essa rotina de avaliações estabelecidas na instituição, bem como a elaboração do plano de melhorias a partir da autoavaliação, vem tornando-se facilitadores para a atuação efetiva e comprometida da

CPA.

As iniciativas e investimentos para melhorias em todos os segmentos da IES em função das fragilidades identificadas em todo ciclo avaliativo (2018-2020) e das últimas avaliações externas foram de suma relevância. Tal posicionamento revela uma sólida articulação entre o processo de autoavaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, as avaliações externas e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI – como ocorrido até o presente momento. Nesse processo de avanços, as ações dos gestores e da comunidade acadêmica da instituição no acompanhamento da implantação das ações apresentadas em seus planos de melhoria, e na avaliação da eficácia das mesmas foram de suma importância.

Como proposta para o próximo ciclo avaliativo (2021-2023), gostaríamos de sugerir para nova coordenação da CPA a continuidade das metas citadas no relatório parcial anterior como: **Área Acadêmica:** elevar ou, no mínimo, manter o conceito 3 no ENADE para todos os cursos; melhorar ainda mais a cultura avaliativa no meio acadêmico; incentivar práticas pedagógicas inovadoras e exitosas; ampliar convênios de Estágio; atualizar o acervo bibliográfico dos cursos, bem como, recursos didáticos e materiais para as aulas; ampliar a participação dos alunos em projetos de extensão, iniciação científica e monitoria; aperfeiçoar estratégias e processos de comunicação interna e externa; intensificar o uso das tecnologias digitais; incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares; promover anualmente evento acadêmico-científico de extensão “Congresso Científico”; fomentar ações em prol de atividades de difusão, ampliação de produção acadêmica, técnica e científica; rever os planos de ensino dos cursos; envolver alunos e professores nas rotinas administrativas do curso; dentre outros. **Comunicação e Marketing:** desenvolvimento de projetos e ações internas, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores; incentivar a prática de hábitos saudáveis; incentivar em nossos alunos o hábito na leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; facilitar a comunicação oferecendo uma eficiente divulgação de avisos, campanhas, projetos sociais, eventos e ainda proporcionar entretenimento à comunidade acadêmica; buscar meios de comunicação que proporcionem a inclusão das pessoas com deficiência; **Tecnologia da Informação:** ampliar o sinal da Wifi disponível para alunos e professores; atualização tecnológica

aliada a responsabilidade ambiental; documentar e aprimorar os processos do Sistema de Registro Acadêmico; **Departamento Pessoal:** aprimorar relacionamento entre os colaboradores e investir na capacitação voltada ao desenvolvimento da equipe; continuar padronizando os processos e informações; **Financeiro:** realizar os pagamentos com cautela e planejamento; implementar as políticas de sustentabilidade financeira; ter excelência no atendimento; **Recursos Humanos:** reduzir o fluxo de ocorrências e justificativas, melhorando o tratamento do ponto para atender as exigências legais; melhorar a qualidade dos processos de recrutamento e seleção; capacitar e aperfeiçoar docentes e pessoal técnico administrativo; **Ouvidoria:** um setor responsável por receber, registrar, conduzir e responder as manifestações internas e externas, com o intuito de aprimorar e/ou corrigir os serviços prestados; **Napa:** divulgação do setor e atendimento às demandas institucionais mediante solicitação dos setores que necessitem do serviço.

Destacamos também, dentre outras, a participação direta da Reitoria e Pró-Reitoria, regulação e CPA nas ações em prol da melhoria contínua dos resultados das avaliações internas e externas; encontros de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância da CPA; realização dos encontros com gestores e coordenadores para planejamento conjunto das ações e construção/revisão dos planos de melhorias a partir dos processos avaliativos; divulgação e reflexão quanto aos resultados da avaliação institucional

7. Pandemia do Covid – 19 e a Educação Superior.

Em meados de fevereiro de 2020 muitas instituições de ensino superior no país e no mundo se viram obrigadas a se adequarem a um “novo normal” em decorrência do estado de calamidade pública, decretado pela pandemia da Covid – 19, onde tiveram que reorganizar sua infraestrutura tecnológica, capacitar professores e alunos para que as aulas antes ministradas presencialmente, fossem agora feitas de maneira remota síncronas ou assíncronas. Tiveram também, que mediante decretos governamentais adaptar sua infraestrutura física, para normas de biossegurança fossem respeitadas, a fim de minimizar a contaminação da comunidade acadêmica pelo novo Coronavírus.

Situação que ainda continua neste ano de 2021, onde no momento atual, o desemprego no país apresenta altos índices de crescimento, impactando o setor educacional privado negativamente por esse motivo. No entanto, muitos alunos têm buscado alternativas para continuar seus estudos, buscando acordos e descontos junto às instituições e auxílios do governo federal. O trancamento e a desistência do curso tem sido deixados para um segundo plano quando o aluno realmente não tiver outra opção.

Assim, podemos pensar em uma baixa taxa de evasão, enquanto a inadimplência deve crescer substancialmente. Porém a educação tem um papel extremamente importante no combate a crise econômica e na reconstrução da sociedade como um todo e por isso, deveria ser dada uma maior atenção quanto à oferta de recursos financeiros no auxílio aos alunos e instituições no enfrentamento desse momento de instabilidade. Pois, de acordo com as informações divulgadas pelo Mapa do Ensino Superior com base nos dados do CAGED, a variação saldo de empregos no Brasil, no período de 2009 a 2019, se mostrou menos afetada pelas crises econômicas quando as pessoas empregadas possuíam o ensino superior completo. Todos esses aspectos mostram a importância da Educação Superior como um todo, em especial do Ensino Superior Privado, que é responsável pela formação de 79% da mão de obra qualificada (SEMEP, 2020).

8. Considerações Finais

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos em 2020 procurou desenvolver um processo de autoavaliação, que, de fato, envolveu os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e em especial, os estudantes. Nas reuniões, todas documentadas, a participação da comunidade acadêmica contribuiu para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior desejada pelo UNICEPLAC. A CPA tem se reunido frequentemente, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo.

Assim, fazendo uma síntese de todo ciclo avaliativo (2018-2020), através dos resultados apresentados, destacamos alguns pontos importantes:

1. Os instrumentos aplicados foram revistos, conforme se propôs nos Relatórios anteriores. Foi elaborado, logo no início do ano letivo, o cronograma das atividades a serem desenvolvidas, configurando, assim, uma disposição para continuar a desenvolver o processo de autoavaliação institucional;
2. Quanto aos procedimentos adotados pelos coordenadores em relação aos resultados da avaliação junto aos docentes, os Relatórios encaminhados, conforme os anos anteriores indicando que: Os professores receberam os resultados de suas avaliações de forma impressa; foram feitas recomendações em relação as fragilidades apontadas, individualmente, com os professores por seus coordenadores e gerado um plano de ação;

3. Os coordenadores buscaram motivar os alunos e/ou suas turmas, na divulgação dos resultados e na discussão das fragilidades mais relevantes apontadas, estimulando uma reflexão positiva, voltada para a melhoria do ensino-aprendizagem e a integração nos respectivos cursos;
4. As informações, geradas pelos instrumentos de pesquisa, puderam fornecer subsídios para as diferentes coordenações de curso e para a direção do UNICEPLAC, contribuindo, também, para o aperfeiçoamento didático-pedagógico dos professores, em geral, e de seus respectivos alunos;
5. O processo de divulgação dos resultados tem procurado ser mais permanente, permitindo que a comunidade acadêmica tenha acesso com maior facilidade;
6. A representatividade dos membros da CPA, seja por parte dos coordenadores de curso, docentes, técnicos administrativos e da representação discente, foi, como nos anos anteriores, constante, porém um pouco menos efetiva este ano devido aos problemas trazidos pela pandemia da Covid-19, mas que mesmo assim possibilitou que o processo de autoavaliação se concretizasse, cada vez mais, como uma cultura avaliativa.

Diante disso tudo, a proposta dos membros da CPA é manter o cronograma e aproveitar a experiência desenvolvida ao longo de todo processo avaliativo, como a aplicação, análise e interpretação de resultados. Agilizar o processo de divulgação dos resultados no site da IES e redes sociais. Ampliar continuamente a representatividade, seja da direção, coordenadores de curso, docentes, discentes e técnicos administrativos para que o processo de autoavaliação continue se firmando como cultura avaliativa, proporcionando, assim, a melhoria das condições de trabalho, de ensino e de formação profissional.

E, nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação assume os seguintes princípios, já destacados em ciclos anteriores, que nortearam as ações desenvolvidas em 2020 e a serem desenvolvidas no próximo triênio:

- I. É preciso que se fortaleça um compromisso, cada vez maior, por parte não só dos membros da CPA, mas de todos que integram o UNICEPAC, sejam discentes, docentes, técnicos administrativos, coordenadores e direção, com o objetivo de que se conheça, mais e melhor, a realidade e o contexto formativo desta instituição, de modo a desenvolver um processo de

autoavaliação institucional, que re/signifique os Projetos Pedagógicos de Curso.

- II. Considerar que este processo de autoavaliação é um instrumento pedagógico e político, desde que seja desvinculado do caráter punitivo, discriminatório e burocrático. E que os dados obtidos sejam não somente analisados, mas que por meio deles se faça uma reflexão mais profunda do processo educativo que está sendo vivenciado coordenadores, professores e alunos de forma a aperfeiçoá-lo.
- III. Reforçar a perspectiva formativa que está por trás deste processo de autoavaliação institucional, e que os sujeitos envolvidos possam, cada vez mais, situar suas ações, apontando para redirecionamentos que possam desencadear mudanças qualitativas no desenvolvimento do PDI e PPCs.

Para os próximos ciclos avaliativos, será necessário incorporar os avanços do presente trabalho, de modo a que outros participantes sejam beneficiados com o conhecimento adquirido durante todos estes anos, em que se desenvolve o processo de autoavaliação. Espera-se ainda que a participação da comunidade acadêmica continue como nos ciclos anteriores, mas que também haja oportunidade de ser ampliada, de modo a alcançar as finalidades educacionais que a Instituição tanto deseja. Recomendamos ainda, que os resultados da avaliação institucional sejam constantemente divulgados formalmente a toda comunidade acadêmica, utilizando-se, especialmente, do site da Instituição, redes sociais e aplicativos. E que sejam incorporadas, sobretudo, as potencialidades dos dados obtidos, além das providências destinadas a sanar suas fragilidades, que são normais em qualquer processo de crescimento institucional.

Deixamos registrado aqui através de todo os ciclos avaliativos vivenciados pelo UNICEPLAC, o quanto o processo de autoavaliação está consolidado, envolvendo toda a comunidade acadêmica, subsidiando tomadas de decisões e dando condições para que se estabelecessem metas e caminhos que efetivassem um processo de gestão cada vez mais qualificado, e um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais eficaz através de processo inovadores e práticas exitosas. Nesta perspectiva, os membros desta CPA acreditam ter avançado na compreensão da estrutura interna e dos procedimentos realizados para atualização do Projeto de Desenvolvimento Institucional do UNICEPLAC, e, ao mesmo tempo, assumem o compromisso em colaborar, junto às novas Comissões, para a continuidade dos trabalhos a serem desenvolvidos neste novo

ciclo avaliativo que se dará no decorrer dos anos de 2021 a 2023.

E, por fim, a CPA reafirma como já o fez em relatórios anteriores, que este documento é uma ferramenta para contribuir com uma tomada de decisão mais consciente, re/orientando o processo de formação e de autoavaliação que todos nesta instituição desejam.